

RESUMO SIMPLES - PRÁTICAS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OFICINA DE PLANTAS MEDICINAIS USUAIS E PREPARAÇÕES CASEIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Clara Holanda Pimenta (clarahpimenta@alu.ufc.br)

Antonia Ana Clara Do Nascimento Lima (anaclalar@alu.ufc.br)

Gabriel Maia Menezes (gabrielmaia_2013@alu.ufc.br)

Raquel Nunes Maia (raquelnunesmaia@alu.ufc.br)

Mary Anne Medeiros Bandeira (mambandeira@yahoo.com.br)

Katarina Maria Dos Reis Araújo (katarinamaria@alu.ufc.br)

Grazielly Brito De Lima (graziellylima@alu.ufc.br)

O uso de plantas medicinais é uma prática milenar, profundamente enraizada nas tradições culturais e transmitida entre gerações como forma de cuidado e promoção da saúde. No contexto brasileiro, seu uso é amplamente difundido, estando presente tanto na medicina popular quanto nas rotinas familiares e comunitárias, representando uma importante herança de saberes tradicionais e empíricos. No entanto, apesar dessa ampla utilização e do crescente interesse científico, ainda existem lacunas significativas quanto à correta identificação botânica das espécies, suas propriedades terapêuticas, formas de preparo adequadas, além de informações sobre contraindicações, interações medicamentosas e precauções de uso. Esses aspectos são fundamentais para garantir a segurança, a eficácia e o uso racional das plantas medicinais, evitando riscos à saúde e promovendo o fortalecimento do conhecimento

popular aliado ao saber científico. Este trabalho busca relatar a experiência de uma oficina com a temática de plantas medicinais usuais e suas preparações caseiras realizada por uma Liga Acadêmica de Fitoterapia. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa. O locus foi o Horto de Plantas Medicinais Prof. Francisco José de Abreu Matos da UFC, com apresentação das plantas medicinais e suas preparações selecionadas previamente, e aberto à comunidade em geral. A oficina foi ministrada pelos membros da Liga Acadêmica de Fitoterapia (LAFITO) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Como recursos pedagógicos, foram utilizados slides contendo informações teóricas das plantas, amostras das plantas a serem apresentadas, um jogo interativo na forma de bingo para fixação de conteúdo sobre a apresentação e uma visita aos canteiros das espécies vegetais. Por fim, foi aplicado um formulário de satisfação, com o uso da escala de Likert para mensurar a satisfação dos participantes. No encontro, que contou com a presença de 10 participantes, obteve-se o preenchimento do formulário de avaliação de 09 pessoas, sendo estes 90% dos presentes. Com isso, foi atribuída nota máxima por 88,09% dos participantes acerca das expectativas esperadas e do conteúdo teórico e acerca do domínio do conteúdo 77,78% atribuíram nota máxima. Ademais, referente ao percurso nos canteiros 100% dos participantes concordaram que a atividade foi bem planejada e coerente com a parte teórica; e que contribuiu para sua compreensão do conteúdo. Por fim, 100% dos indivíduos responderam que recomendariam a oficina para outras pessoas. Portanto, torna-se notório que a ação teve um impacto educativo imediato, além de demonstrar um potencial de contribuição na promoção da saúde local. Foi uma experiência prazerosa e enriquecedora sobre os conhecimentos transmitidos para os participantes.

Palavras-chave: oficina; plantas medicinais; preparações; propriedades terapêuticas.